



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



RELAÇÕES DE COEXISTÊNCIA ENTRE PLANTAS ARBUSTIVO-ARBÓREAS EM ÁREA DE CAATINGA

João Matheus Ferreira de Souza¹, Mayara Maria de Lima Pessoa², Anderson Francisco da Silva³, Rinaldo Luiz Caraciolo Ferreira⁴
E-mail: joao.matheus19@gmail.com

1 Discente do Curso de Engenharia Florestal do Departamento de Ciência Florestal UFRPE/SEDE.

2 Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais da UFRPE/SEDE.

3 Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais da UFRPE/SEDE.

4 Professor Titular do Departamento de Ciência Florestal da UFRPE/SEDE.

A coexistência implica na sobreposição do espaço-temporal da distribuição de algumas espécies, a competição é a interação mais visada nesse tipo de pesquisa. Esse estudo objetivou analisar a coexistência, relações intra e/ou interespecíficas e avaliar a riqueza de espécies vizinhas arbustivo-arbóreas da *Cenostigma bracteosum* (Tul.) E.Gagnon & G.P.Lewis, conhecida popularmente como Catingueira, em áreas com diferentes históricos de uso e conservação, a fim de obter subsídios para um manejo adequado da floresta ou de determinadas espécies. Foram alocadas 80 parcelas de 20 x 20 m, sendo 40 em área com menor impacto sem histórico de uso conhecido (Transposição); e 40 parcelas em área antropizada pelo método do correntão (Correntão). Todos os espécimes foram delimitados por um raio de 3 metros em torno da *C. bracteosum*, no interior do qual foram incluídos e identificados todos os indivíduos arbustivo-arbóreos vivos com $CAP \geq 6,0$ cm, estimando os índices de riqueza e diversidade. No levantamento florístico foram identificados ao redor de 400 indivíduos de *C. bracteosum*, 989 indivíduos pertencentes a 7 famílias, 20 gêneros e 23 espécies. A *C. bracteosum* é a espécie que apresenta um maior potencial de se estabelecer no local devido à representatividade de indivíduos na área de estudo. A espécie que se mostrou mais abundante, nas duas áreas e em torno da espécie objeto desse estudo foi a própria *C. bracteosum*, correspondendo a 71,9% dos indivíduos identificados apresentando uma forte competição interespecífica. A área da Transposição demonstra uma maior riqueza de espécies. Isso é reflexo do nível de antropização que cada local foi submetido. A amostragem florística, demonstrou semelhanças nas espécies que aparecem em torno da *C. bracteosum* em ambas as áreas. A área com maior impacto (Correntão) apresenta um maior número de indivíduos e a área que não tem histórico de uso (Transposição) exibe uma maior biodiversidade. A *C. bracteosum* é a espécie que apresenta um alto potencial para colonizar habitats em distúrbio e de se estabelecer no local devido à alta representatividade de indivíduos na área de estudo.

Palavras-chave: coexistência, competição, catingueira.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E